



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita Na Capital De Pernambuco: Uma Análise Epidemiológica De 2011 A 2021

Autores: RYAN BEZERRA (UNICAP), ANDRE AMORIM (UNICAP), CAMILA FARIAS (UNICAP), CAMILA MILHOMENS (UNICAP), GABRIELA SOUZA (UNICAP), LARA LUCENA (UNICAP), MANUELLA GODÓI (UNICAP), MATHEUS FRAZÃO (UNICAP)

Resumo: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença pode ser transmitida, também, por via transplacentária (transmissão vertical) para o feto, sendo importante a realização do pré-natal e dos testes rápidos na gestação. Caso ocorra infecção congênita, a criança pode desenvolver, entre outras coisas, surdez, cegueira, alterações ósseas e deficiência mental. "Realizar uma análise epidemiológica da sífilis congênita na população da capital pernambucana de 2011 a 2021." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa, realizado através de dados obtidos pelo DataSUS e sua plataforma TabNet. As variáveis estudadas foram ano de diagnóstico (2011-2021) e evolução. "De acordo com os dados colhidos através da plataforma TabNet, percebe-se que em 2011 foram notificados 458 casos de sífilis congênita, tendo 14 dos 18 óbitos totais ocorrido devido à doença. No ano de 2012 foram notificados 457 casos e 16 óbitos pelo agravo, sendo semelhante aos valores obtidos no ano anterior. Já em 2013, houve um aumento no número de casos de cerca de 14,44% com relação a 2012, chegando ao valor absoluto de 523 casos no total e 15 óbitos pela doença. Em 2014, houve um aumento percentual de 33% do número de casos e 53% do número de óbitos pela doença, totalizando 698 casos e 23 óbitos. Já em 2015, os resultados mostraram outro grande aumento dos casos, sendo 850 casos no total e 21 óbitos devido ao agravo. Contudo, em 2016 houve uma redução para 792 casos notificados, tendo aumentado para 30 o número de óbitos devido à doença, um aumento de cerca de 43% com relação a 2015. Já no ano de 2017 houve o maior aumento percentual do número de casos observado neste estudo (37,5%), totalizando 1089 casos, seguido de uma redução para 26 óbitos pela doença. Os dados de 2018 revelam um discreto aumento do número de casos (1164) e um aumento de aproximadamente 42% dos óbitos pela doença, totalizando 37 óbitos. Foi a partir de 2019 que os casos começaram a seguir em redução, totalizando 1018 casos e 18 óbitos pela doença neste ano, significando uma redução de cerca de 51% em relação aos óbitos do ano anterior. No ano de 2020 foram notificados 994 casos no total e o valor de óbitos foi igual ao ano anterior (18). Por fim, em 2021 houve uma redução de aproximadamente 56% no número de casos notificados e de aproximadamente 67% do número de óbitos pela doença em comparação a 2020, resultando em 440 casos notificados e 6 óbitos pela doença." Percebe-se que apesar da redução no número de casos de sífilis congênita na capital de Pernambuco nos últimos anos, a incidência continua alta. A realização de um pré-natal bem feito permite que a gestante seja diagnosticada e tratada. Logo, entende-se que esse alto número deve-se a falhas na assistência pré-natal. Proporcionar uma assistência adequada a todas as gestantes ajuda a prevenir a infecção congênita e suas sequelas.